



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Educação

# Material Estruturado



SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL

GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

## 8º Ano | Ensino Fundamental - Anos Finais

CONSTRUÇÃO COMPOSICIONAL, ESTILO E GÊNEROS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

# LÍNGUA PORTUGUESA

DESCRIPTOR SAEB	DESCRIPTOR PAEBES	HABILIDADE PRINCIPAL	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE PRINCIPAL	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE PRINCIPAL	HABILIDADE ASSOCIADA	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE ASSOCIADA	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE ASSOCIADA	HABILIDADE DA COMPUTAÇÃO RELACIONADA
-----	<b>D016_P</b> Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.	<b>EF69LP17</b> Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários), o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens).	✓ Estilo	✓ Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos para ampliar a capacidade de compreensão desses textos, bem como identificar a finalidade da crônica jornalística.	-----	-----	-----	-----
-----	<b>D021_P</b> Localizar informações explícitas em um texto.	<b>EF69LP42</b> Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos: título, (olho), introdução, divisão do texto em subtítulos, imagens ilustrativas de conceitos, relações, ou resultados complexos (fotos, ilustrações, esquemas, gráficos, infográficos, diagramas, figuras, tabelas, mapas) etc., exposição, contendo definições, descrições, comparações, enumerações, exemplificações e remissões a conceitos e relações por meio de notas de rodapé, boxes ou links; ou título, contextualização do campo, ordenação temporal ou temática por tema ou subtema, intercalação de trechos verbais com fotos, ilustrações, áudios, vídeos etc. e reconhecer traços da linguagem dos textos de divulgação científica, fazendo uso consciente das estratégias de impessoalização da linguagem (ou de pessoalização, se o tipo de publicação e objetivos assim o demandarem, como em alguns podcasts e vídeos de divulgação científica), 3ª pessoa, presente atemporal, recurso à citação, uso de vocabulário técnico/especializado etc., como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros.	✓ Construção composicional e estilo; ✓ Gêneros de divulgação científica;	✓ Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos, como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros.	-----	-----	-----	-----

# Contextualização

## Olá, professor(a)!

Dando continuidade ao conteúdo da semana anterior, focaremos na análise da **crônica jornalística**, explorando sua subjetividade, estilo e as características que a diferenciam de outros formatos jornalísticos.

## Objetivos para a Semana:

**1**

### **Análise das Crônicas Jornalísticas:**

Vamos analisar algumas crônicas publicadas em jornais e revistas, observando como os autores abordam temas do cotidiano de maneira pessoal e reflexiva.

**2**

### **Identificação das Características da Crônica:**

Continuaremos a investigar como a crônica, apesar de ser um texto jornalístico, carrega um tom mais subjetivo e criativo. Serão discutidos elementos como o uso de linguagem informal, humor e crítica social.

**3**

### **Diferenças entre Notícia e Crônica:**

Daremos continuidade à comparação entre a notícia objetiva e a crônica mais subjetiva, destacando a forma como cada gênero constrói o sentido e se comunica com o leitor.

## Conceitos e Conteúdos

# Crônica jornalística

Antes de apresentarmos alguns exemplos de crônicas e suas respectivas análises, vamos lembrar de forma rápida e resumida o que é uma crônica jornalística e quais são suas principais características.

A crônica jornalística é um texto curto, geralmente publicado em jornais ou revistas, que aborda fatos do cotidiano de forma simples, leve e com a visão pessoal do autor. Ela mistura informação com opinião e pode ter um toque de humor ou reflexão. O objetivo principal é trazer o leitor para perto da situação narrada, quase como se fosse uma conversa. É importante lembrar que a crônica não precisa relatar algo grandioso, mas sim transformar coisas simples em algo interessante e significativo.

### Principais características da crônica jornalística:

**Foco no cotidiano:** aborda temas simples e rotineiros, muitas vezes relacionados à atualidade.

**Brevidade:** é um texto curto, ideal para leitura rápida.

**Linguagem leve:** usa uma linguagem simples, próxima da conversa cotidiana.

**Subjetividade:** reflete a opinião, os sentimentos ou a visão pessoal do autor sobre o tema.

**Tom descontraído:** pode trazer humor, ironia ou reflexões leves.

**Criticidade:** apesar do tom leve, pode apresentar uma crítica social ou questionar comportamentos.

**Flexibilidade de estilo:** mistura narração, descrição e argumentação de maneira criativa.

**Temporalidade:** relaciona-se a um momento específico, geralmente o presente.

**Acessibilidade:** é de fácil entendimento para o público geral.

**Publicação:** geralmente aparece em jornais, revistas ou blogs.

### Etapas para escrever uma crônica jornalística:

**1 - Escolha do tema:** identifique um fato cotidiano, atual ou relevante que desperte interesse. Pode ser algo simples, curioso ou que permita reflexão.

**2 - Definição do enfoque:** decida qual será o tom da crônica – humorístico, crítico, reflexivo ou descritivo.

**3 - Pesquisa e observação:** caso necessário, colete informações sobre o tema ou observe os detalhes do cotidiano para enriquecer o texto.

**4 - Planejamento do texto:** estruture a ideia principal, pensando em como iniciar, desenvolver e concluir a crônica.

**5 - Abertura criativa:** comece com uma frase impactante, um questionamento ou uma descrição interessante para chamar a atenção do leitor.

**6 - Desenvolvimento leve e fluido:** narre o fato ou a situação, incorporando sua opinião ou reflexão de maneira natural e descontraída.

**7 - Uso de linguagem simples:** utilize uma linguagem acessível e próxima da oralidade, com toques de humor ou ironia, se adequado.

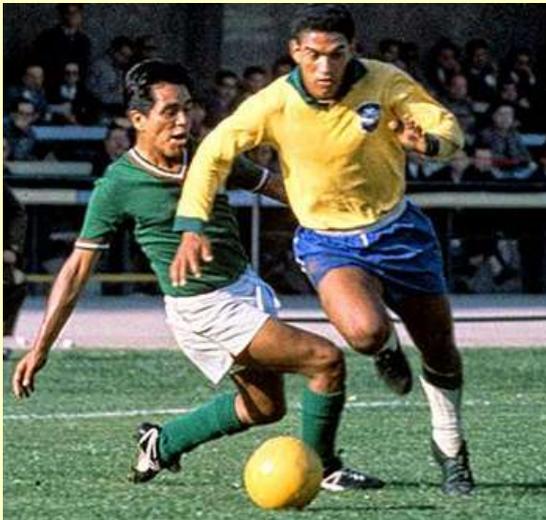
**8 - Conexão com o leitor:** faça com que o texto dialogue com o público, despertando identificação ou reflexão.

**9 - Conclusão marcante:** termine com uma reflexão final, um comentário irônico ou uma frase de impacto que feche o texto com chave de ouro.

**10 - Revisão:** revise o texto para corrigir erros gramaticais e ajustar o tom ou a clareza.

## Vamos analisar algumas crônicas jornalísticas?

### "O ECRETE DE LOUCOS"



Disponível em <https://www.gov.br/palmares/pt-br/assuntos/noticias/garrincha-a-vida-escreve-certo-por-pernas-tortas>. Acesso em 10 jan 2025.

"Amigos, a bola foi atirada no fogo como uma Joana d'Arc. Garrincha apanha e dispara. Já em plena corrida, vai driblando o inimigo. São cortes límpidos, exatos, fatais. E, de repente, estaca. Soa o riso da multidão — riso aberto, escancarado[...]. Há, em torno do Mané, um marulho de tchecos. Novamente, ele começa a cortar um, outro, mais outro. Iluminado de molecagem, Garrincha tem nos pés uma bola encantada, ou melhor, uma bola amestrada. O adversário para também. O Mané, com quarenta graus de febre, prende ainda o couro." (Trecho da crônica O escrete de loucos, de Nelson Rodrigues).

**Escrete:** [esporte] equipe composta pelos melhores atletas de uma determinada modalidade.

**Marulho:** [figurado] ruído característico que acompanha essa agitação.

**Tchecos:** natural ou habitante da República Tcheca.

**Amestrada:** treinada, adestrada.

O trecho mencionado faz parte da crônica "O escrete de loucos", escrita por Nelson Rodrigues e publicada originalmente em jornais nos anos 1960. Essa crônica está incluída em algumas coletâneas que reúnem os textos do autor, como *À sombra das chuteiras imortais* (1965), uma das obras mais famosas de Nelson Rodrigues.

O texto é um exemplo de crônica jornalística esportiva. Nesse trecho, o autor usa uma linguagem rica em imagens, metáforas e humor para descrever o talento e o estilo único de Garrincha, um dos maiores jogadores de futebol da história. A narrativa mistura elementos poéticos e dramáticos para capturar a emoção e o encanto do momento esportivo, além de destacar a genialidade do atleta. Nelson Rodrigues é conhecido por seu estilo apaixonado e envolvente, que transcende a mera descrição de eventos esportivos e transforma o futebol em arte literária.



**Nelson Rodrigues** mudou-se para o Rio de Janeiro ainda criança, iniciou sua carreira no jornalismo na adolescência e tornou-se um dos maiores dramaturgos brasileiros, com 17 peças lançadas, como *Vestido de Noiva* (1943), marco do Teatro Moderno no Brasil. Suas obras, muitas vezes censuradas, destacam-se pela ousadia e continuam sendo adaptadas para cinema e TV. Como cronista e comentarista esportivo, imortalizou-se interpretando o Brasil por meio do futebol, sua grande metáfora.

## A BARBA DO PAPAI NOEL

*Moacyr Scliar*

JÁ ESTAVAM CASADOS havia mais de 30 anos (os dois filhos, agora homens, não moravam mais com eles), quando o homem resolveu mudar de vida. Até então, havia sido um pacato funcionário público, um homem apegado às rotinas, aos hábitos, aos mesmos programas de tevê. Agora, porém, estava na hora de mudar, e esta mudança se expressaria no aspecto físico. Deixou crescer a barba.

E a barba cresceu rapidamente, furiosamente, até. Logo estava enorme, uma vasta barba completamente branca, que chamava a atenção de todo o mundo. "Você parece um Papai Noel", diziam-lhe os colegas, uma impressão reforçada pela volumosa barriga.

A mulher não gostou nada daquela novidade. Para começar, achava a barba coisa extravagante, ridícula, incompatível com a seriedade que esperava do marido. Além disso, a barba irritava-lhe a pele, dava-lhe alergia. Num Natal, quando o marido perguntou-lhe o que queria de presente, foi taxativa: "Quero que você raspe essa coisa".

Pedido que ele simplesmente se recusou a atender. Ou ela aceitava-o com a barba, ou o casamento estava acabado. Ela teve vontade de dizer que então o casamento estava acabado, mas como recomeçar a vida àquela altura? Teve de aceitar. No ano que se seguiu, mal se falavam. Ela inclusive dormia no quarto que fora dos filhos.

Um dia ele voltou para casa triunfante. "Você sempre detestou a minha barba", disse, "pois fique sabendo que existe alguém que a admira". Esse alguém era a dona de uma loja de brinquedos. Ela estava atrás de um Papai Noel que tivesse barba verdadeira - seus pequenos clientes faziam questão disso - e que fosse gordinho. Era exatamente o caso dele, e daí resultara um contrato que lhe proporcionaria muita boa grana.

Não só a grana. A dona da loja, mulher bonita, divorciada, sentira-se atraída por ele; adorava homens de barba. Depois do Natal, jantariam juntos. E aí, que rolasse o que tinha de rolar. Triunfante e eufórico (havia tomado várias doses de conhaque), ele foi dormir.

Acordou na manhã seguinte com a cabeça doendo e sentindo-se esquisito. Alguma coisa estava faltando. A barba. Passou a mão no rosto e constatou: a barba havia sido cortada. O que dela restava estava espalhado no chão perto da cama. Levantou-se, furioso, pronto para brigar com a mulher, para dar-lhe uma surra, se fosse o caso. Mas não a encontrou. Tinha feito a mala e partido. Sobre a mesa da cozinha, onde o café estava servido, havia um bilhete. Dizia apenas: "Feliz Natal".

**Disponível em:** <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/cotidian/ff2012201004.htm>. Acesso em: 02 jan 2025.

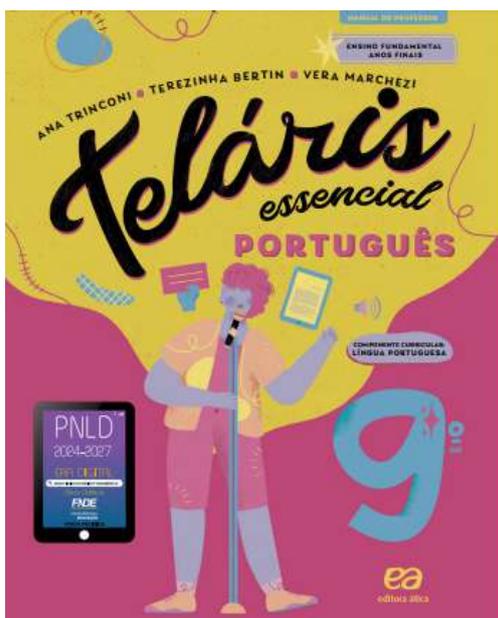
A crônica, com seu tom irônico, reflete sobre as mudanças nas relações pessoais, a busca por afirmação externa e a falta de comunicação no casamento, enquanto utiliza a simplicidade e a brevidade típicas das crônicas jornalísticas.



"Moacyr Scliar foi um famoso escritor brasileiro. Ele nasceu na cidade de Porto Alegre, no dia 23 de março de 1937. Mais tarde, estudou Medicina na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Conciliou a profissão de escritor com a de médico, trabalhando na rede pública de saúde."



# Material Extra



✓ Livro Didático “Teláris essencial: Português”, PNLD 2022 do Ensino Fundamental Anos Finais.

Pdf do arquivo disponível em: [Clique para acessar o arquivo do livro.](#)

Conteúdo e atividades, p. 272-281 (no pdf).



# Atividades

**Leia o texto abaixo:**

## **Em 2025, desejo não querer emagrecer**

[...] O início de um novo ano, que para alguns pode se apresentar como uma nova oportunidade, uma página em branco, para nós que vivemos com doenças como depressão e ansiedade se coloca como mais um desafio, medo de mudanças e a perspectiva de fracasso iminente (mesmo que só dentro de nossas cabeças).

Lidar com tudo isso somado a um transtorno alimentar é um desafio à parte. Para além do obstáculo das ceias em família, é preciso usar toda a sua força de vontade para não estabelecer metas irreais diante dos novos 365 dias que se estendem à nossa frente. Minha meta para 2025 é não estabelecer como objetivo emagrecer.

Oficialmente eu nunca me propus esse desafio. Nunca coloquei numa listinha na primeira página da agenda, nunca quebrei a meta em tarefas menores para conquistar um grande objetivo. Mas o número oculto que eu desejava alcançar na balança persegue meus pensamentos. Mesmo que seja o mesmo número que eu vi na balança aos quinze anos, há mais de uma década.

O clima de retrospectiva que toma conta das redes sociais nas últimas semanas do ano certamente não ajuda. Eu me comparo com a minha própria versão de janeiro, e, de alguma forma, a atual sempre sai perdendo. Da mesma forma que a Joana de janeiro perde para a Joana de 2022, de 2021, de 2020 e por aí vai.

É injusto esperar que meu corpo adulto seja o mesmo de quando eu era adolescente. É ainda mais injusto lembrar que quando eu era adolescente eu também não estava satisfeita. Sempre podia ser mais magra. Quanto menos de mim existisse no mundo, melhor. "Você quer sumir?", me perguntou minha mãe certa vez. Não soube explicar para ela que sim, talvez eu quisesse.

Me sentia envergonhada de ocupar espaço, do meu quadril que se alargava, dos seios que começavam a crescer, das coxas que pareciam ocupar o espaço do mundo inteiro. [...]

Até que internalizar tudo ficou insustentável e eu rachei, como um recipiente de vidro que foi submetido à pressão demais. Foi terrível, mas ao mesmo tempo, libertador saber que eu não estava sozinha e que tudo o que eu sentia (e sinto) tem nome.

[Continua na próxima página](#)

Por isso, em 2025 o meu desejo é ocupar o espaço que me foi dado no mundo. Sem pedir desculpas, sem tentar me encolher (literalmente) e, se possível, sem querer sumir. Isso inclui não tentar emagrecer e também a radical ideia de que de vez em quando eu posso sim incomodar outras pessoas. Eu posso pedir ajuda.

Você, que me lê, também pode (e deve!).

L., Joana . Em 2025, desejo não querer emagrecer. In: Folha de São Paulo. 02 jan. 2025. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/blogs/nao-tem-cabimento/2025/01/em-2025-desejo-nao-querer-emagrecer.shtml>. Acesso em: 03 jan. 2025. Fragmento.

## ATIVIDADE 1

**D016\_P** Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

**Esse texto serve para**

- a) alertar sobre uma questão social.
- b) descrever uma situação.
- c) relatar um caso.
- d) criticar a atuação do governo.

## ATIVIDADE 2

**D021\_P** Localizar informações explícitas em um texto.

**De acordo com esse texto, a meta da autora para o ano de 2025 é**

- a) retomar o peso que tinha na adolescência.
- b) criar uma lista de metas realistas para o ano.
- c) evitar estabelecer o emagrecimento como objetivo.
- d) comparar mais seu corpo atual com o do passado.



Leia o texto abaixo:

### **Obso... o quê?**

Você sabe o que é obsolescência programada? Você pode até não conhecer o termo, mas com certeza se depara com ela em sua vida, o tempo todo. Sabe quando a gente compra aquele eletrodoméstico que dá defeito assim que vence a garantia? Conhece alguém que mal pode esperar o lançamento de uma versão mais nova de algum produto para trocar o seu “velho” modelo por ela? Pois é! Isso é obsolescência programada. Os bens têm vida útil curta, ou se tornam obsoletos, forçando (ou convencendo) o consumidor a comprar cada vez mais.

Desde o século XVIII, com a revolução industrial, as mudanças no processo produtivo facilitaram o aumento da oferta de produtos no mercado. Ao mesmo tempo em que isso aquece a economia mundial, também afeta, e muito, o comportamento humano.

Zygmunt Bauman, sociólogo e filósofo polonês, afirma que “Os tempos são líquidos porque tudo muda tão rapidamente. Nada é feito para durar, para ser sólido”. Em sua obra, denominada Modernidade Líquida, o autor afirma que as relações econômicas (e de consumo) têm fragilizado cada vez mais as relações interpessoais.

Não basta eu ter um celular (que em alguns meses preciso trocar por uma versão mais nova), também preciso de uma capa, película, carregador sem fio... Não basta eu ter um carro para me levar aonde quero. Esse carro precisa ter um motor mais potente, ter um sistema multimídia, roda de liga leve, calotas esportivas e faróis de LED. E um suporte para meu celular. [...]

E nesse movimento diário de comprar, trocar por algo mais novo, não consideramos que estamos produzindo mais lixo e nos esquecemos que a indústria polui e consome os recursos naturais do planeta, principalmente a água. Também nos esquecemos do que é realmente sólido na vida: as pessoas.

Precisamos de aprender a viver com menos. Valorizar pequenas coisas e o SER acima do TER. Desculpe o clichê, mas ser clichê, em determinados momentos, pode significar estar em interação com as ideias dos outros.

Não estou defendendo o minimalismo, nem que a gente abra mão do que gosta e é importante. Defendo a valorização das relações, a preocupação com o outro e com o mundo. Precisamos disso, ou somos nós é que vamos nos tornar obsoletos.

TIRADENTES, M. S. Obso... o quê? Jornal Merkato, 01 ago. 2024. Disponível em: <https://jornalmerkato.com.br/news/obso-o-que/>. Acesso em: 26 dez. 2024. Fragmento.



**ATIVIDADE 3**

**D016\_P** Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

**Esse texto foi escrito para**

- a) apresentar uma crítica ao minimalismo.
- b) conceituar um termo linguístico.
- c) relatar uma situação que não o atinge.
- d) dar uma opinião sobre o consumismo.

**ATIVIDADE 4**

**D021\_P** Localizar informações explícitas em um texto.

**De acordo com esse texto, a obsolescência programada tem como consequência**

- a) a melhoria contínua nos processos industriais.
- b) o fortalecimento das relações interpessoais entre consumidores.
- c) o aumento do lixo e da poluição no planeta.
- d) a redução da oferta de produtos no mercado.



Leia o texto abaixo:

### **A herança negra persiste**

O tema da redação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) — Desafios para a valorização da herança africana no Brasil — supunho que surpreendeu professores e estudantes nesta edição de 2024. Vinte e um anos atrás, a Lei nº 10.639/2003 tornou obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira, mas 71% dos municípios brasileiros não inseriram essa disciplina na grade curricular das escolas públicas nem cobraram dos colégios privados o cumprimento da lei.

Imaginei que muitos estudantes teriam dificuldades de elaborar um bom texto, uma vez que a lei foi ignorada desde a sua edição. Ao mesmo tempo, achei muito interessante a provocação do tema para mais de 4 milhões de estudantes inscritos no exame para acesso ao ensino superior. Coincidência pensada, ou não, este será o primeiro ano em que o 20 de novembro, Dia de Zumbi e da Consciência Negra, será feriado nacional.[...]

Na literatura, antes da edição da Lei Áurea, negros e negras escreviam sobre o obscuro período da história do país. Entre eles, Maria Firmina dos Reis (1822-1917). Ela fez de seu primeiro romance, *Úrsula* (1859), algo até então impensável: um instrumento de crítica ao modelo escravocrata. A professora Régia Agostinho da Silva, da Universidade Federal do Maranhão, afirmou: "Em sua literatura, os escravos são nobres e generosos. Estão em pé de igualdade com os brancos e, quando a autora dá voz a eles, deixa que eles mesmos contem suas tragédias. O que já é um salto imenso em relação a outros textos abolicionistas".

Os desafios, em pleno século 21, são muitos para que os negros sejam reconhecidos como humanos que deram enorme contribuição ao desenvolvimento do país. Hoje, na ciência, na tecnologia, na literatura e em tantos outros setores, eles, como maioria da população, seguem sendo capazes de deixar muitas heranças positivas às novas gerações. O não reconhecimento dessa possibilidade é sustentado e alimentado pelo racismo com toda perversidade nele entranhada.

A verdadeira abolição só existirá quando houver a erradicação do trabalho análogo ao da escravidão e do preconceito. Para isso, educação e justiça são essenciais, a fim de que prevaleçam o respeito e a equidade, independentemente da cor da pele.

GARCIA, Rosane. A herança negra persiste. In: Correio Braziliense. 11/11/24. Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/opiniaio/2024/11/6985410-a-heranca-negra-persiste.html>. Acesso em: 26 dez. 2024. Adaptado para fins didáticos. Fragmento.



## ATIVIDADE 5

**D016\_P** Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

**Esse texto foi escrito para**

- a) criticar a ausência de leis na constituição federal do Brasil.
- b) refletir sobre a importância da valorização da herança africana no Brasil.
- c) mostrar o tema da redação do Enem de 2024 e auxiliar na produção textual.
- d) relatar a história da primeira romancista brasileira, Maria Firmina dos Reis.

## ATIVIDADE 6

**D021\_P** Localizar informações explícitas em um texto.

**De acordo com esse texto, um dos principais desafios para a valorização da herança africana no Brasil é**

- a) a falta de interesse dos estudantes em temas históricos que abordam a miscigenação das 3 raças.
- b) a ausência de feriados nacionais voltados à consciência negra.
- c) a dificuldade de produzir obras literárias que tratem da Consciência Negra.
- d) o racismo enraizado que impede o reconhecimento das contribuições dos negros na sociedade.

Leia o texto abaixo:

### **Não é uma São Silvestre, mas a rotina das mulheres é sempre uma maratona**

Quando pensamos na São Silvestre, automaticamente imaginamos corredores dedicados, superando desafios e chegando ao fim com a sensação de vitória. Mas, para muitas mulheres brasileiras, a verdadeira maratona não acontece em 31 de dezembro. Ela é cotidiana, sem medalhas, sem aplausos, mas igualmente exaustiva e cheia de superações.

As estatísticas não mentem. O IBGE aponta que as mulheres dedicam, em média, mais de 21 horas semanais aos afazeres domésticos, quase o dobro do tempo dedicado pelos homens. Quando se fala em mães solo, o percurso é ainda mais desafiador: 30% dessas mulheres são chefes de família e precisam equilibrar as contas, criar os filhos e manter a esperança viva, muitas vezes sem rede de apoio.

Essa corrida não é apenas de resistência; é de superação de barreiras estruturais. A falta de acesso a creches, a desigualdade salarial e a violência doméstica são "obstáculos" que dificultam ainda mais a trajetória feminina. Enquanto isso, mulheres empreendedoras enfrentam o desafio de conciliar negócios e vida pessoal em um país onde o acesso ao crédito é limitado e o preconceito ainda é uma barreira real. [...]

E, assim como em qualquer corrida, precisamos de incentivo e suporte ao longo do trajeto. Políticas públicas que favoreçam a equidade, acesso a recursos financeiros e redes de suporte são combustíveis essenciais para que essas mulheres possam atingir seus objetivos sem se desgastarem até o limite.

Descansar não significa abdicar de nossos sonhos ou negligenciar nossos objetivos. Ao contrário, é a chance de recarregar as energias e reavaliar caminhos. Pode significar um final de semana sem olhar o celular, uma tarde dedicada a assistir a séries com a família ou até mesmo a simples decisão de dormir um pouco mais. [...]

Que 2025 seja o ano em que incluamos o descanso em nossas agendas com a mesma seriedade com que tratamos nossos compromissos mais importantes. Ao fazê-lo, estaremos não apenas cuidando de nós mesmas, mas também inspirando outras mulheres a fazerem o mesmo. Afinal, não se trata apenas de chegar ao fim, mas de valorizar cada passo dessa corrida. E, quem sabe, com mais apoio e visibilidade, a maratona das mulheres possa, um dia, se transformar em uma caminhada cheia de alegria, reconhecimento e realizações.

FONTES, Ana . Não é uma São Silvestre, mas a rotina das mulheres é sempre uma maratona. In: Folha de São Paulo. 27 dez. 2024. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/ana-fontes/2024/12/nao-e-uma-sao-silvestre-mas-a-rotina-das-mulheres-e-sempre-uma-maratona.shtml>. Acesso em: 27 dez. 2024. Fragmento.

**ATIVIDADE 7**

**D016\_P** Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

**Esse texto foi escrito para**

- a) descrever as dificuldades enfrentadas pelos corredores na Corrida Internacional de São Silvestre.
- b) chamar atenção para os desafios cotidianos enfrentados pelas mulheres brasileiras.
- c) apresentar estatísticas sobre desigualdade de gênero na Corrida de São Silvestre.
- d) defender a exclusão de mulheres de competições esportivas.

**ATIVIDADE 8**

**D021\_P** Localizar informações explícitas em um texto.

**De acordo com esse texto,**

- a) o tempo médio dedicado pelos homens aos afazeres domésticos é superior a 21 horas semanais.
- b) as mulheres brasileiras precisam se dedicar a praticar corrida para serem mais fortes.
- c) as mães solo, mesmo sem apoio da figura paterna, conseguem gerenciar tranquilamente a vida financeira e a criação dos filhos.
- d) as mulheres dedicam mais tempo aos afazeres domésticos do que aos seus próprios interesses.

Leia o texto abaixo:

### A menina maravilha

Você está numa máquina do tempo e... Boom! Dez, 20, 30, 40 anos atrás e você se vê na sua adolescência. Do que tem mais saudade? Qual momento gostaria de reviver? No que acreditava?

Se a sua adolescência foi marcada por ombreiras, toca-fitas, cabelos poodles e Menudo, a de agora herdou um mundo totalmente diferente, com *smartphones*, redes sociais, *jeans* rasgados e memes. Aos olhos de alguns, pode ser uma geração perdida, mas, para os mais atentos, os jovens de agora são os mais engajados em temas como equidade de gênero, igualdade racial, inclusão e desenvolvimento sustentável.

E como entender essa juventude tomada por ações mais do que por palavras?

Giovanna Basso, minha parceira na crônica de hoje, é uma jovem de 17 anos que publicou o seu primeiro livro, *Adolê Sente: o mundo na perspectiva de uma jovem audaciosa*. São 32 crônicas argumentativas — e cartas emocionantes à família, a futuros filhos e a si própria —, em que a autora fala sobre escola, autoestima, amor-próprio, família e todas as questões presentes no cotidiano de jovens mulheres.

Desde pequena, a autora nunca entendeu por que era vista como fraca e não era levada a sério; por que não deixam as meninas jogar futebol com os meninos ou falar sobre menstruação quando morria de cólica. Esgotada e rouca de tanto gritar e não ser ouvida, ela passou a desabafar sobre os seus sentimentos nas páginas de um caderno verde. E o resultado foram pequenas histórias de como o feminismo e a equidade de gênero estão atrelados à sua vida de diversas maneiras. Não só isso. Também convidou a irmã mais nova, Giulia Basso, para ilustrar, mostrando a visão de uma menina de 13 anos. O livro é dedicado às meninas e jovens audaciosas! [...]

E essa é a geração de jovens que você precisa conhecer. Jovens que escrevem livros, protestam, reclamam, questionam e mudam o mundo para que um dia seus filhos não tenham que fazer o mesmo. O Fórum Econômico Mundial afirmou, em 2019, que, no ritmo atual, demoraremos 108 anos para alcançar a equidade de gênero. Contudo, o fórum não sabia que o mundo tem mais uma carta na manga: meninas. Essa é a geração da Malala Yousafzai, da Greta Thunberg e — por que não? — da Gi Basso e de muitas outras brasileiras. [...]

CORREIO BRASILIENSE. A menina maravilha. In: Crônica da Revista, Correio Brasiliense. 04 dez. 2020. Disponível em: <https://www.correiobrasiliense.com.br/revista-do-correio/2020/12/4893289-chronica-da-revista.html>. Acesso em: 29 dez. 2024. Fragmento.



## ATIVIDADE 9

**D016\_P** Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

**Esse texto foi escrito para**

- a) destacar o papel das jovens na construção de um futuro mais igualitário.
- b) convencer o leitor a comprar o livro *Adolê Sente*.
- c) apresentar as diferenças e semelhanças entre a geração passada e a atual.
- d) celebrar os avanços tecnológicos alcançados pelas novas gerações.

## ATIVIDADE 10

**D021\_P** Localizar informações explícitas em um texto.

**De acordo com esse texto, a nova geração de jovens**

- a) só querem saber de se dedicar à leitura e à escrita de textos.
- b) são mais engajadas em alguns temas do que as gerações anteriores.
- c) buscam apenas a fama que as redes sociais proporcionam atualmente.
- d) não sabem utilizar a tecnologia como as gerações anteriores.





# Gabarito

**ATIVIDADE 01: LETRA A**

**ATIVIDADE 02: LETRA C**

**ATIVIDADE 03: LETRA D**

**ATIVIDADE 04: LETRA C**

**ATIVIDADE 05: LETRA B**

**ATIVIDADE 06: LETRA D**

**ATIVIDADE 07: LETRA B**

**ATIVIDADE 08: LETRA D**

**ATIVIDADE 09: LETRA C**

**ATIVIDADE 10: LETRA B**



# Referências

## Material Estruturado (Redator):

OLIVEIRA, Rafael Camargo de. "**Tipos de crônica**". Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/redacao/a-cronica.htm>. Acesso em 02 de janeiro de 2025.

SOUZA, Warley. "**Moacyr Scliar**"; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/literatura/moacyr-scliar.htm>. Acesso em 02 de janeiro de 2025.

RODRIGUES, Nelson. "**A pátria de chuteiras / Nelson Rodrigues**". — Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2013.

## Conjunto de questões (Elaborador):

CORREIO BRASILIENSE. **A menina maravilha**. In: Crônica da Revista, Correio Brasiliense. 04 dez. 2020. Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/revista-do-correio/2020/12/4893289-cronica-da-revista.html>. Acesso em: 29 dez. 2024.

FONTES, Ana . **Não é uma São Silvestre, mas a rotina das mulheres é sempre uma maratona**. In: Folha de São Paulo. 27 dez. 2024. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/ana-fontes/2024/12/nao-e-uma-sao-silvestre-mas-a-rotina-das-mulheres-e-sempre-uma-maratona.shtml>. Acesso em: 29 dez. 2024.

GARCIA, Rosane. **A herança negra persiste**. In: Correio Braziliense. 11/11/24. Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/opiniaio/2024/11/6985410-a-heranca-negra-persiste.html>. Acesso em: 26 dez. 2024.

L., Joana . **Em 2025, desejo não querer emagrecer**. In: Folha de São Paulo. 02 jan. 2025. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/blogs/nao-tem-cabimento/2025/01/em-2025-desejo-nao-querer-emagrecer.shtml>. Acesso em: 03 jan. 2025. Fragmento.

TIRADENTES, M. S. **Obso... o quê?** Jornal Merkato. 01 ago. 2024. Disponível em: <https://jornalmerkato.com.br/news/obso-o-que/>. Acesso em: 26 dez. 2024.





GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Educação

# Material Estruturado



SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL

GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

## 8º Ano | Ensino Fundamental - Anos Finais

CONSTRUÇÃO COMPOSICIONAL E ESTILO, RECONSTRUÇÃO DAS CONDIÇÕES DE PRODUÇÃO E RECEPÇÃO DOS TEXTOS E ADEQUAÇÃO DO TEXTO À CONSTRUÇÃO COMPOSICIONAL E AO ESTILO DE GÊNERO

# LÍNGUA PORTUGUESA

DESCRIPTOR SAEB	DESCRIPTOR PAEBES	HABILIDADE PRINCIPAL	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE PRINCIPAL	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE PRINCIPAL	HABILIDADE ASSOCIADA	OBJETO DE CONHECIMENTO O DA HABILIDADE ASSOCIADA	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE ASSOCIADA	HABILIDADE DA COMPUTAÇÃO RELACIONADA
-----	D021_P Localizar informações explícitas em um texto.	<b>EF69LP42</b> Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos: título, (olho), introdução, divisão do texto em subtítulos, imagens ilustrativas de conceitos, relações, ou resultados complexos (fotos, ilustrações, esquemas, gráficos, infográficos, diagramas, figuras, tabelas, mapas) etc., exposição, contendo definições, descrições, comparações, enumerações, exemplificações e remissões a conceitos e relações por meio de notas de rodapé, boxes ou links; ou título, contextualização do campo, ordenação temporal ou temática por tema ou subtema, intercalação de trechos verbais com fotos, ilustrações, áudios, vídeos etc. e reconhecer traços da linguagem dos textos de divulgação científica, fazendo uso consciente das estratégias de impessoalização da linguagem (ou de personalização, se o tipo de publicação e objetivos assim o demandarem, como em alguns podcasts e vídeos de divulgação científica), 3ª pessoa, presente atemporal, recurso à citação, uso de vocabulário técnico/especializado etc., como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros.	✓ Construção composicional e estilo	✓ Analisar a construção composicional dos textos pertencentes ao gênero podcast, como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros.	<b>EF69LP46</b> Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, slams, canais de booktubers, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas para jornais, blogs e redes sociais e utilizando formas de expressão das culturas juvenis, tais como, vlogs e podcasts culturais (literatura, cinema, teatro, música), playlists comentadas, fanfics, fanzines, e-zines, fanvídeos, fanclipes, posts em fanpages, trailer honesto, vídeo-minuto, dentre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs.	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção; Apreciação e réplica;	✓ Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas, apresentando, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva, para a socialização de leituras e como prática inerente ao multiletramento.	-----
-----	D017_P Identificar o gênero de textos variados.	<b>EF69LP29</b> Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica – texto didático, artigo de divulgação científica, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia (impresa e digital), esquema, infográfico (estático e animado), relatório, relato multimidiático de campo, podcasts e vídeos variados de divulgação científica etc. – e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguísticas características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.	✓ Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero;	✓ Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica, os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguísticas características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros				

# Contextualização

## Olá, Professor(a)!



Nesta semana, vamos explorar o tema *podcast*, abordando sua definição, as características que o tornam um formato tão popular e acessível, analisando um exemplo prático. Vamos entender como os *podcasts* têm se destacado como uma mídia alternativa, permitindo que os ouvintes consumam conteúdo de forma flexível e personalizada.

Além disso, vamos discutir as principais características desse formato, como a sua forma de apresentação, a duração dos episódios e a forma como ele permite uma conexão mais intimista entre o criador de conteúdo e o público. Por fim, vamos analisar um exemplo de *podcast* para ilustrar essas ideias na prática.



Nesta semana, iremos explorar as características do gênero *podcast* e sua definição. Vamos entender o que caracteriza esse formato, como ele se diferencia de outros tipos de mídia e quais são os elementos essenciais que compõem um *podcast*. Além disso, discutiremos como ele tem sido utilizado como uma ferramenta eficaz de comunicação e expressão, tanto no campo da educação quanto no entretenimento.

# Conceitos e Conteúdos

## PODCAST

O **podcast** é um formato de conteúdo digital, geralmente em áudio, disponibilizado para *download* ou **streaming** pela internet. Ele é organizado em episódios, que podem ser transmitidos de forma contínua, como uma série. O termo "podcast" é uma junção de "iPod" (aparelho da Apple, utilizado para ouvir áudios) e "broadcast" (transmissão). Embora tenha surgido inicialmente para ser ouvido em dispositivos móveis, hoje pode ser acessado por diversos aparelhos, como computadores, smartphones e tablets.

Os *podcasts* abordam uma ampla gama de temas, como notícias, cultura, educação, entretenimento, entre outros. São produzidos por diferentes tipos de criadores de conteúdo, desde profissionais da mídia até amadores, e podem ter uma estrutura mais informal ou formal, dependendo do público-alvo e do propósito de quem os cria.



### STREAMING

**Streaming** é a transmissão contínua de áudio ou vídeo pela internet, permitindo que o conteúdo seja consumido em tempo real, sem precisar ser baixado completamente. Exige uma boa conexão para uma reprodução sem interrupções.



<https://hotmart.com/pt-br/blog/como-criar-um-podcast>

O podcast se caracteriza por ser um formato de conteúdo de áudio que pode ser acessado em qualquer momento e lugar, o que o torna altamente conveniente. Empresas e indivíduos têm investido cada vez mais na criação e distribuição de podcasts como uma estratégia para engajar audiências e expandir o alcance digital.



**PODCAST**  
Como escrever e gravar

Um dos podcasts mais ouvidos no Brasil é o "**Mano a Mano**", apresentado por Mano Brown, rapper do grupo Racionais MC. Com formato de entrevistas, o podcast traz diversas personalidades e democratiza o debate. Disponível gratuitamente no Spotify, é acessível a todos.

## Os *podcasts* têm várias características marcantes, como:

1

**Formato de áudio:** *Podcasts* são geralmente áudios, embora também possam incluir elementos de vídeo.

2

**Episódicos:** São divididos em episódios, com lançamentos regulares ou esporádicos.

3

**Assinatura:** Os ouvintes podem assinar os *podcasts* para receber atualizações automaticamente.

4

**Acessibilidade:** Podem ser acessados a qualquer momento, em diversas plataformas (como *Spotify*, *Apple Podcasts* etc.).

5

**Variedade de temas:** Abrangem uma ampla gama de assuntos, desde educação até entretenimento, política, cultura e muito mais.

6

**Estilo informal:** O tom de muitos *podcasts* é descontraído e informal, criando um ambiente mais íntimo e envolvente.

7

**Duração flexível:** Não há limites fixos para a duração de um episódio, podendo variar de minutos a horas.

## Os *podcasts* como Gênero Discursivo

**Modalidade Oral:** O *podcast* se caracteriza pela oralidade, em que o discurso é produzido com base na fala. Isso cria uma sensação de proximidade entre o locutor e o ouvinte, que é uma característica forte desse gênero.

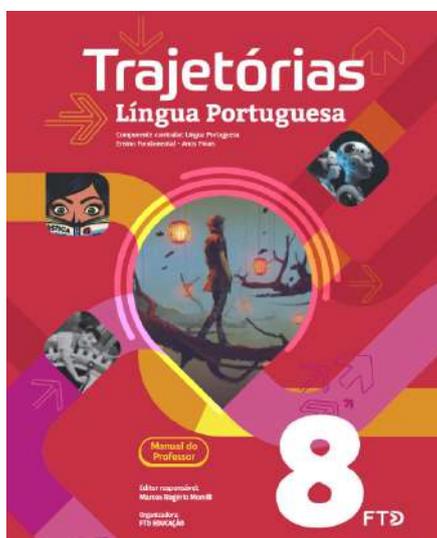
**Produção e Consumo Assíncrono:** O *podcast* é geralmente gravado e disponibilizado para o público de maneira assíncrona, ou seja, a gravação acontece em um momento e o consumo pode ocorrer a qualquer momento depois disso. Isso difere de outros tipos de mídia, como a televisão ou rádio ao vivo, tornando o *podcast* um gênero flexível e personalizável para o ouvinte.

**Estilo e Tom Informal:** Embora o *podcast* também possa ter formatos mais profissionais (como os produzidos por jornalistas ou grandes empresas), muitos *podcasts* têm um estilo informal, de conversa íntima. O tom de muitos *podcasts* é geralmente descontraído, proporcionando uma sensação de proximidade e naturalidade.

**Interação com o Público:** A maioria dos *podcasts* permite algum nível de interatividade com os ouvintes, seja por meio de comentários em plataformas de streaming, redes sociais ou até mesmo enviando perguntas e opiniões para serem discutidas durante o programa. Isso cria um feedback constante, que pode influenciar a dinâmica do conteúdo produzido.

**Temática Diversificada:** O *podcast* abrange uma ampla gama de temas e formatos, podendo ser educacional, informativo, entretenimento, debates, histórias pessoais e muito mais. Essa diversidade permite que o gênero se adapte a diferentes interesses, públicos e finalidades comunicativas.

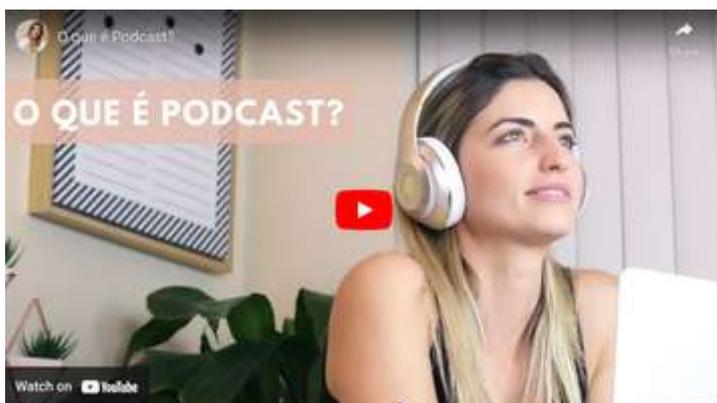
# Material Extra



✓ Livro Didático “Trajetórias Língua Portuguesa”.

Pdf do arquivo disponível em:  
<[https://issuu.com/editoraftd/docs/immp0000080002p240100200010\\_cara-reduz](https://issuu.com/editoraftd/docs/immp0000080002p240100200010_cara-reduz)>. Acesso em 22 jan. 2025.

“Interação entre os textos” - p. 219 - 221 (no pdf).



<https://youtu.be/H0zK1ZK7EHo?si=le7BIDuiQJ5o32nG>





# Atividades

Leia o texto\* abaixo:

## Episódio 01: A grande aposta

[...]

<<<<< som de TV ligando >>>>>

**Voz 3:** *E atenção, uma notícia que acaba de chegar. Um incêndio de grandes proporções está destruindo neste momento o Museu Nacional no Rio de Janeiro.*

<<<<< som de troca de canal na TV >>>>>

**Voz 4:** *Olha, a cena é muito triste. A gente vê daqui todo o museu sendo destruído pelo fogo. Esse incêndio começou por volta de umas sete e meia da noite. Segundo a assessoria...*

<<<<< som ambiente, som de passos >>>>>

[...]

**Tiago Rogero:** Este palácio aqui não foi construído para ser a residência oficial do Dom João VI. Já existia um prédio aqui. Tinha sido construído por um comerciante bem rico, o Elias Antônio Lopes. Daí, quando a família real portuguesa veio para o Brasil, em 1808, era disparada a melhor mansão do rio. E o Elias doou a casa e toda a Quinta da Boa Vista para o Dom João VI morar com a família. Bonzinho ele.

Mas quando é que o Elias, um comerciante, juntou tanto dinheiro assim para poder não só construir a melhor mansão do rio, mas também para poder se dar ao luxo de doar ela, de abrir mão dela? É que ele não era qualquer comerciante. Ele trabalhava com o bem mais valioso daquela época. Não era café, não era açúcar, não era ouro, não era diamante.

O Elias era traficante de gente. O Elias Antônio Lopes mandava um navio lá na costa do continente africano, embarcava um monte de gente acorrentada, homens, mulheres, crianças, colocava todo mundo no porão desse navio por semanas até meses de viagem e trazia para vender por aqui. E a família real aceitou essa doação. Não se constrangeu nem um pouco de aceitar esse presente.

[...]

[Continua na próxima página](#)

\*Os textos utilizados nas atividades desta semana são transcrições de áudios e, por isso, não foram editados, podendo apresentar incorreções na pontuação, expressões coloquiais, entre outras situações específicas do texto falado.

Continuação:

**Thiago Campos Pessoa:** É muito interessante, porque o Brasil ele nasce como um país de fato, como um Estado Nação, atrelado ao tráfico de africanos porque esses agentes do tráfico eles estão diretamente envolvidos e de maneira até bastante contundente na própria construção do Estado Nação. De modo que a própria moradia do Imperador, ela tinha uma relação direta com o tráfico, e isso por si só é bastante emblemático.

**Tiago Rogero:** Este é o Thiago Campos Pessoa, historiador e professor. Ele é autor de um livro que vai ser central pra gente no próximo episódio, mas por enquanto ele tá explicando o que que era um traficante de escravos naquela época. Desde o fim do século XVIII, o Rio já era a província mais rica do Brasil. E essa riqueza vinha do tráfico. E algo pra se ter em mente é que o tráfico não era um negócio de uma pessoa só. Uma história de um só vilão. Era uma cadeia produtiva.

**Thiago Campos Pessoa:** Era uma operação bastante complexa, tanto em termos operacionais, como em termos logísticos, econômicos, financeiros... Então, quando a gente pensa no traficante de escravos, a gente tem que pensar numa cadeia de atores e de mercadorias e de agências que vão para muito além do próprio controle desse traficante de escravos. Dificilmente era feito por uma pessoa só.

**Tiago Rogero:** Embora ainda fosse legal, o tráfico já começava a ser questionado. No Período Colonial, a palavra tráfico tinha mais um sentido de...

**Thiago Campos Pessoa:** ...comércio e movimento. Acontece que na virada no século XVIII para o século XIX, né, à medida que o abolicionismo, que se inicia na Inglaterra, a ideia de ser traficante de escravos ela começa a mudar um pouco, sobretudo por conta dessa condenação moral e política advinda desse amplo movimento que se inicia na Inglaterra e se espalha pelo Ocidente.[...]

PROJETO QUERINO: a grande aposta. Entrevistado: Thiago Campos Pessoa. Entrevistador: Tiago Rogero. [S. l.]: Projeto Querino, 2020. Podcast. Disponível em: <https://projetoquerino.com.br/podcast-item/a-grade-aposta/>. Acesso em: 26 dez. 2024. Adaptado para fins didáticos. Fragmento.

Para ouvir o episódio na íntegra, acesse <https://projetoquerino.com.br/podcast-item/a-grade-aposta/> ou aponte sua câmera para o QR Code.



**ATIVIDADE 1**

**D017\_P** Identificar o gênero de textos variados.

**O texto acima, que é a transcrição de um áudio, refere-se a**

- a) um podcast, por ser disponibilizado por meio de plataformas de *streaming* (*Spotify, Apple Podcasts, Google Podcasts* etc.).
- b) um audiolivro, por ser uma versão narrada de um livro escritos sendo uma forma prática e acessível de consumir literatura.
- c) um anúncio publicitário, devido ao detalhe de se promoverem produtos, serviços ou ideias.
- d) uma música, por apresentar letra, melodia, ritmo e outros aspectos sonoros.

**ATIVIDADE 2**

**D021\_P** Localizar informações explícitas em um texto.

**De acordo com o texto, Elias Antônio Lopes comercializava**

- a) ouro e outros metais preciosos.
- b) café e cana de açúcar.
- c) pessoas escravizadas.
- d) diamante e demais pedras preciosas.

**ATIVIDADE 3**

**D021\_P** Localizar informações explícitas em um texto.

**De acordo com o texto, o tráfico de pessoas escravizadas no Brasil Colonial era**

- a) uma operação simples e de baixa complexidade, demandando, em sua maioria, apenas uma pessoa.
- b) uma cadeia produtiva com operações logísticas, econômicas e financeiras complexas.
- c) conduzido exclusivamente por indivíduos isolados e sem rede de apoio.
- d) parte dos movimentos abolicionistas iniciados na Inglaterra entre os séculos XVIII e XIX.



Leia o texto abaixo:

### Entrevista CURTO! - A vida em Braille

**Walder Miranda:** Fala pessoal, estou aqui com a Mara, a autora e diretora do último episódio da segunda temporada do Curto Podcast, o episódio A Vida em Braille. Tudo bom, Mara?

**Marina Mara:** Como vai, Walder? Que delícia a gente falar desse assunto, hein? Eu também gosto.

**Walder Miranda:** Eu queria saber como é que surgiu essa ideia desse roteiro, assim, há quanto tempo você escreveu ele?

**Marina Mara:** Menino, olha só, que a gente já bateu muito papo. Creio que isso eu não te falei. Ou se falei, você finge que eu não falei, para ficar melhor no podcast. Olha só, esse é o meu primeiro livro, Sarau Sanitário, que é de 2010. Olha qual é o primeiro poema do meu primeiro livro.

**Walder Miranda:** Olha só, A Vida em Braille.

**Marina Mara:** A Vida em Braille, que é um poema que eu fiz e, na real, apesar de estar no livro como o primeiro poema, ele foi o último do livro a ser escrito. Por quê? O Sarau Sanitário é um projeto de popularização da poesia por banheiros públicos, de feiras, de banheiros públicos de rua até aeroportos, embaixadas [...] E também os poemas, como eu coloquei cartazes por banheiros, eu fiz cartazes com a transcrição em Braille ao lado e foi aficionado em todas as instituições de pessoas com deficiência visual e cegos aqui em Brasília [...]

CURTO: Entrevista CURTO! - A vida em Braille. Entrevistada: Marina Mara. Entrevistador: Walder Miranda. [S. l.]: Entrevista CURTO!, 11 out. 2022. Podcast. Disponível em: <https://open.spotify.com/episode/04mVmACITNpr3egLbfohqz>. Acesso em: 28 dez. 2024. Fragmento.

Para ouvir o episódio na íntegra, acesse <https://open.spotify.com/episode/04mVmACITNpr3egLbfohqz> ou aponte sua câmera para o QR Code.



#### ATIVIDADE 4

**D017\_P** Identificar o gênero de textos variados.

**O gênero a que esse texto se refere é**

- a) uma reportagem.
- b) um relato de experiência.
- c) um artigo de opinião.
- d) um *podcast*.



Leia o texto abaixo:

### Episódio #4 Emicida entrevista Ailton Krenak

[...] **Emicida:** Uma canção da madrugada, uma canção de quando você levanta cedo e o sol ainda não levantou, você acaba surpreendendo o sol, sabe? E fiquei pensando muito que esse tipo de relação é algo que a gente vai perdendo com o tempo, sabe? principalmente nessa vida urbana que a gente leva, num lugar como São Paulo. Eu moro no lugar que ele é cheio de sabiá laranjeira e o sabiá-laranjeira lá ele canta quatro horas da manhã, que nem essas pessoas da cantiga. E aí fui dar uma lida, eu vi um cara falando que o sabiá laranjeira, o certo dele é cantar no meio do dia, mas num lugar como São Paulo ele não pode cantar no meio do dia, que tem o barulho do carro, barulho do caminhão, o barulho do avião, barulho de helicóptero, barulho das pessoas, então ele tem que cantar quatro horas da manhã e rezar para que a namorada dele escute.

**Ailton Krenak:** Acordar antes do sol despertar, antes do sol, ou chamar o sol, chamar a lua, são mesmo modos de viver na terra que estão diminuindo a possibilidade de ser uma experiência de comunidades humanas. Talvez ele possa continuar sendo experiência de um ou outro indivíduo, porque esse indivíduo, essa pessoa, escolheu reter uma poética de existência, que ele não trocou isso por dinheiro, não trocou por mercadoria, quer dizer ele não negociou a experiência de estar vivo e de estar experimentando magia, né?, experimentando magia. Escutando estrela, vendo estrela, lendo estrela, escutando uma montanha. Eu fiquei muito feliz com o fato de eu ter incluído num dos meus textos a antiga amizade que os krenak tem com uma montanha, Takukrak, de frente da nossa aldeia tem um rio, no outro lado do rio tem a Takukrak aí eu eu abri essa história, que para nós é nossa convivência, e ela causou uma admiração tão grande nas pessoas que viram, como essa canção que você lembrou que ficou perdida na história né? E um menino lá do Rio de Janeiro me mandou depois, me achou, me mandou notícia, dizendo : "cara, você me fez olhar as montanhas que tem aqui na minha cidade, eu moro aqui, eu tô na Gávea e eu nunca tinha sentido que eu podia, em algum horário, seja de madrugada ou durante o dia, olhar a montanha, escolher o lugar onde eu quero conversar com essa montanha e você me devolveu a montanha". Cara, me deu uma alegria tão grande devolver a montanha para um um rapaz que nasceu, ele falou: "eu nasci aqui e nunca me toquei que eu podia me relacionar com essa paisagem de uma maneira viva, porque eu achava que isso aqui não tinha nada para me dizer, quando você me falou aquilo, cara, para mim, é como se você tivesse me dado um passe livre para eu conversar com essas montanhas aqui e para começar a entender qual que é a dela".

CHAMAÊ: Episódio #4 Emicida entrevista Ailton Krenak. Entrevistado: Ailton Krenak. Entrevistador: Emicida. [S. l.]: Chamaê, 24 ago. 2022. Podcast. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=nBYMr0Y1ITk&t=262s>. Acesso em: 28 dez. 2024. Fragmento.



Para ouvir o episódio na íntegra, acesse <https://www.youtube.com/watch?v=nBYMr0Y1ITk&t=262s> ou aponte sua câmera para o QR Code.



### ATIVIDADE 5

**D017\_P** Identificar o gênero de textos variados.

**O texto acima, que é a transcrição de um áudio, refere-se a**

- a) uma animação, disponibilizada por meio de plataforma de vídeo.
- b) um documentário, disponibilizada por meio de plataforma de áudio.
- c) um *podcast*, disponibilizado por meio da plataforma *Youtube*.
- d) um *vlog*, por apresentar conteúdo de áudio e vídeo .

### ATIVIDADE 6

**D021\_P** Localizar informações explícitas em um texto.

**De acordo com o texto, o sabiá-laranjeira canta às quatro horas da manhã pois**

- a) esse é o horário natural de canto dessa espécie de pássaro.
- b) nesse horário ele consegue evitar o barulho intenso da cidade.
- c) o sol ainda não nasceu; desse modo, o ambiente ainda está escuro.
- d) deseja surpreender o sol ao amanhecer.

### ATIVIDADE 7

**D021\_P** Localizar informações explícitas em um texto.

**De acordo com o texto, o jovem do Rio de Janeiro enviou uma mensagem a Ailton Krenak para**

- a) contar que começou a observar as montanhas de sua cidade de forma diferente.
- b) conhecer melhor a comunidade indígena Krenak e a montanha Takukrak.
- d) contar que desejava visitar a montanha Takukra, mencionada por Krenak no podcast.
- d) dizer que queria aprender sobre os tipos de montanhas existentes no Brasil.



Leia o texto abaixo:

## Mudanças

**Douglas:** Oi! Você está ouvindo O mais confuso diário de um adolescente. Eu sou Douglas e seja bem-vindo. Bom, cá estamos em 2024. Eu fico bem feliz de poder estar aqui por mais um ano, né? [...] As coisas estão mudando o tempo todo, mas algumas delas são imperceptíveis, a gente nem percebe que mudou, até que chega o futuro e você percebe que mudou alguma coisa, mas só lá no futuro, depois que a mudança já aconteceu, ela já foi e você nem viu. É engraçado, né, como as mudanças mais significativas, elas não podem ser vistas, porque elas acontecem internamente. Olha que louco isso, né?! A gente não vê isso, mas essas mudanças acontecem, quando você vê um vídeo motivacional no seu perfil, quando você lê algum livro que acha super interessante, você muda, só que você não vê essa mudança, você só muda e você mudou, você é diferente agora, isso tira muita credibilidade da mudança né, porque as pessoas acham que a mudança ela tem que ser algo físico, ela tem que ser algo que você pode tocar, algo palpável, sabe, mas não, a mudança, na grande maioria das vezes inclusive, a mudança ela é imperceptível, ela é invisível até... Você não percebe ela. Você muitas vezes nem vê que tá acontecendo isso, e essas são as famosas mudanças internas né, e se você parar pra pensar são essas mudanças internas que fazem as mudanças externas acontecerem, porque primeiro você muda dentro de você, você muda algum pensamento, você muda alguma emoção que você tenha, primeiro você muda interno, depois você começa a tomar ação pra mudar o externo, o lado de fora, ou seja, tudo começa de dentro, tudo parte de dentro pra fora. [...]

O MAIS CONFUSO DIÁRIO DE UM ADOLESCENTE: Mudanças. Douglas. [S. l.]: O mais confuso diário de um adolescente, 02 fev. 2024. Podcast. Disponível em: <https://open.spotify.com/episode/4Z7R52zsYrXGDjIjHr4Gus?si=453daa60cebf4a4f>. Acesso em: 28 dez. 2024. Adaptado para fins didáticos. Fragmento.

Para ouvir o episódio na íntegra, acesse <https://open.spotify.com/episode/4Z7R52zsYrXGDjIjHr4Gus?si=453daa60cebf4a4f> ou aponte sua câmera para o QR Code.



**ATIVIDADE 8**

**D017\_P** Identificar o gênero de textos variados.

**O gênero a que esse texto se refere é**

- a) uma entrevista com um adolescente.
- b) uma webconferência dirigida a adultos.
- c) um *podcast* voltado para adolescentes.
- d) um áudio de *WhatsApp* enviado por uma criança.

**ATIVIDADE 9**

**D021\_P** Localizar informações explícitas em um texto.

**De acordo com o texto, as mudanças internas são difíceis de perceber pois**

- a) elas acontecem de forma física, possibilitando a sua identificação.
- b) são invisíveis e ocorrem sem que as pessoas vejam que estão acontecendo.
- c) não são transformações significativas para si mesmo, apenas para os outros.
- d) as coisas estão mudando o tempo todo, dificultando a diferenciação entre o que é externo e o que é interno.

**ATIVIDADE 10**

**D021\_P** Localizar informações explícitas em um texto.

**De acordo com o texto, a relação entre mudanças internas e externas é que**

- a) mudanças internas só acontecem após as externas serem concluídas.
- b) mudanças externas provocam as mudanças internas.
- d) ambas ocorrem ao mesmo tempo e não têm relação entre si.
- d) mudanças internas são o ponto de partida para as mudanças externas.





# Gabarito

**ATIVIDADE 01: LETRA A**

**ATIVIDADE 02: LETRA C**

**ATIVIDADE 03: LETRA B**

**ATIVIDADE 04: LETRA D**

**ATIVIDADE 05: LETRA C**

**ATIVIDADE 06: LETRA B**

**ATIVIDADE 07: LETRA A**

**ATIVIDADE 08: LETRA C**

**ATIVIDADE 09: LETRA B**

**ATIVIDADE 10: LETRA D**

# Referências

## Material Estruturado (Redator):

SMailchimp. (n.d.). **O que é um podcast?**. Mailchimp. Disponível em: <https://mailchimp.com/pt-br/resources/what-is-a-podcast/>. Acessado em 02 de janeiro de 2025.

## Conjunto de questões (Elaborador):

CHAMAÊ: **Episódio #4 Emicida entrevista Ailton Krenak**. Entrevistado: Ailton Krenak. Entrevistador: Emicida. [S. l.]: Chamaê, 24 ago. 2022. Podcast. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=nBYMr0Y1ITk&t=262s>. Acesso em: 28 dez. 2024. Fragmento.

CURTO: **Entrevista CURTO! - A vida em Braille**. Entrevistada: Marina Mara. Entrevistador: Walder Miranda. [S. l.]: Entrevista CURTO!, 11 out. 2022. Podcast. Disponível em: <https://open.spotify.com/episode/04mVmACITNpr3egLbfohqz>. Acesso em: 28 dez. 2024.

O MAIS CONFUSO DIÁRIO DE UM ADOLESCENTE: **Mudanças**. Douglas. [S. l.]: O mais confuso diário de um adolescente, 02 fev. 2024. Podcast. Disponível em: <https://open.spotify.com/episode/4Z7R52zsYrXGDjHr4Gus?si=453daa60cebf4a4f>. Acesso em: 28 dez. 2024.

PROJETO QUERINO: **a grande aposta**. Entrevistado: Thiago Campos Pessoa. Entrevistador: Tiago Rogero. [S. l.]: Projeto Querino, 2020. Podcast. Disponível em: <https://projetoquerino.com.br/podcast-item/a-grade-aposta/>. Acesso em: 26 dez. 2024.

